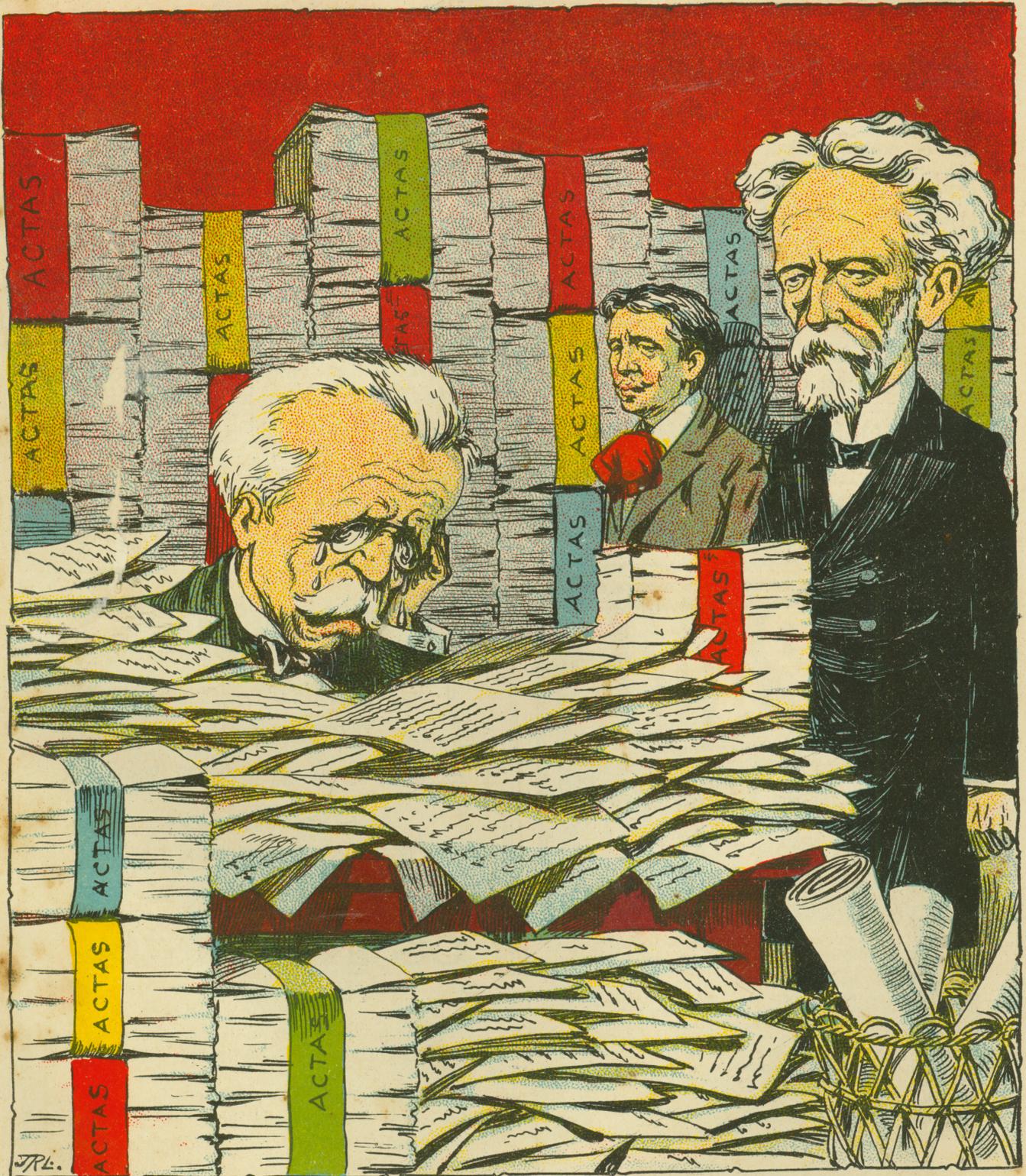


O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
* E *
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O EXAME DA APURAÇÃO OU «MARIO CHORANDO SOBRE AS RUINAS DE CARTHAGO...»



Ruy — Ahn... Aahn... Aaahn! Como é que um homem sósinho ha de poder examinar sete mil actas em trinta dias? ! Ahn... Ahn... Malvados!...

Quintino Bocayuva — Malvados, não! Legaes e justiceiros. O praso é o maximo permittido em lei, e você, sósinho, *seu* Ruy—honra lhe seja feita—trabalha como seiscentos e vale por mil homens!

Zé Povo — Lá isso é verdade... Mas para que, essa inutil trabalhadeira? O marechal está eleito e apurado—confirmam-n'o os proprios civilistas vermelhos, que andam lá na Europa a fazer cauda ao Hermes, nas suas visitas.... Pois não seria melhor abandonar ás traça esta papellada e tratar de cousas uteis ao paiz?! Isto de ver actas não ata mais nem desata!...